



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-023

Análise comparativa entre diferentes próteses fixas sobre implantes – avaliação clínica e radiográfica

Botelho SV*, Lazarin RO, Chaves LO, Araujo MG, Matarazzo FM

Universidade Estadual de Maringá, UEM

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do presente estudo foi avaliar se o tipo de prótese fixa sobre implante pode alterar as condições clínicas e/ou radiográficas dos tecidos peri-implantares. No total, 86 pacientes foram avaliados, divididos entre aqueles que apresentavam prótese fixa unitária (U), e aqueles que apresentavam prótese fixa múltipla (M).

Métodos

Através de um exame clínico e radiográfico, avaliou-se o índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), sangramento à sondagem (SS) e perda óssea (PO). Foram incluídos 133 implantes no grupo U e 138 no grupo M, totalizando 271 implantes.

Resultados

Na análise intergrupos não foi encontrada diferença estatística para IP (U: 40%, M: 42%), PS (U: $2,6 \pm 0,1$ M: $2,5 \pm 0,8$), NCI (U: $2,8 \pm 1,1$ M: $2,8 \pm 0,8$), SS (U: 52,5% M: 63%), e PO (U: $1,5 \pm 0,8$ M: $1,5 \pm 0,9$). A distribuição de frequência revelou presença de placa em 45,6%, 46,8% e 43,8%, das superfícies proximais U livre, M livre e não-livre, respectivamente ($p > 0,05$), e valores de SS para as mesmas superfícies, respectivamente, de 52,8%, 60,7% e 65,8% ($p > 0,05$).

Conclusões

Diante de tais resultados, sugere-se que o tipo de prótese presente parece não influenciar nas condições dos tecidos peri-implantares.